

# 11º Encontro de Muladeiros e Tropeiros do Bico do Papagaio se encerra após 50km de percurso



Página 04

www.vozdobico.com.br - vozdobico@uol.com.br



# VOZ DO BICO

ANO: XXIV | Nº 392 | FUNDADOR E EDITOR: PAULO PALMARES | AUGUSTINÓPOLIS, 07/05 a 16 de Maio de 2025 | 04 Páginas= R\$ 1,00

CIRCULAÇÃO: AUGUSTINÓPOLIS (SEDE), ARAGUATINS, AXIXÁ, BURITI, CARRASCO BONITO, ESPERANTINA, ITAGUATINS, PRAIA NORTE, SAMPAIO, S.BENTO, S. MIGUEL, S. SEBASTIÃO, SÍTIO NOVO E PALMAS

## CRIME AMBIENTAL

# Fiscalização do Naturatins apreende mais de mil metros de redes de pesca no Bico do Papagaio



Foto: Naturatins/Governo do Tocantins

**A** operação resultou no recolhimento de 1,5 mil metros de redes de pesca, duas tarrafas, 800 metros de espinhel e 50 boias utilizadas para a captura de quelônios, tartarugas típicas da região amazônica, além do resgate e soltura de dois exemplares da espécie.

Página 04

## ENCONTRO

### Conferência Regionalizada dos Direitos da Pessoa Idosa 2025 reuniu autoridades e idosos de 25 municípios do Bico do Papagaio

Página 03

## CULTURA

### Sarau do Cerrado movimentou o Cais do Porto de Araguatins com música e cultura local

Página 02

**43 ANOS AUGUSTINÓPOLIS**

**12 A 14 MAIO**

**NATANZINHO LIMA**

**+ FELIPE E MATHEUS + FK10**

**STELLA LAURA NOITE GOSPEL**    **EROS BIONDINI NOITE CATÓLICA**

TUDO EM UM SÓ LUGAR!

**M**agazine center

(63) 9 9997-1026 @\_magazinecenter

Av. Goiás, 1.141 - Centro, Augustinópolis-TO

**OKAVANGO**

PRE-MOLDADOS E ARTEFATOS DE CIMENTO

@okavango\_august (63) 9 9999-9962

Av. Goiás, Nº 293, CEP: 77960-00, Centro, Augustinópolis/TO

Envie seu artigo, cartas ou opiniões para a nossa redação



Avenida Goiás, nº 864, 2º andar, sala 2, Centro, Augustinópolis/TO - CEP: 77960-000 - Fone: (63) 9 9939-1810 - E-mail: vozdobico@uol.com.br

## Redução de pena a golpistas de 8 de janeiro



Brasília-DF, 08/01/2023. Manifestantes invadem o Congresso, o STF e o Palácio do Planalto em 08 de Janeiro de 2023. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil © Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) elabora projeto para reduzir pena de golpistas condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Traição contra a pátria é crime gravíssimo. Perdão ou redução da pena a traidores, jamais! O Brasil é um Estado Democrático de Direito e não um Estado anárquico dos soldadinhos obedientes ao tresloucado ex-presidente Jair Bolsonaro.

Democracia não se pratica com balbúrdia, nem com desrespeito às regras democráticas. Democracia se exerce respeitando o resultado das urnas, seja qual for o candidato ou partido eleito.

O PL e partidos coligados tentam desrespeitar a autoridade do STF, representada pelo ministro Alexandre de Moraes, aduzindo que o magistrado está investido de poder excessivo, o que não é verdade. Ocorre que as decisões do STF têm desagradado interesses políticos

contrários ao governo.

O país não pode transigir com subversivos à ordem democrática, à paz nacional, com aqueles falsos patriotas que empunham a bandeira nacional como símbolo do PL e de Bolsonaro, para invadir e depredar prédios públicos em Brasília.

A dosimetria da pena cabe apenas ao Judiciário. Assim, deve ser acatada pelos membros do Legislativo Federal a quantidade de pena imposta pelo STF a cada um dos transgressores de 8 de janeiro.

Cabe aqui ressaltar a manufatura abalizada do ministro aposentado do STF Celso de Mello:

“O bolsonarismo continua a insistir no argumento falacioso (e mentiroso) de que Débora, mãe de dois filhos, foi cruelmente punida (14 anos de prisão) pelo ‘simples’ fato de haver sujado com batom a estátua da Justiça, em frente ao STF, esculpida pelo artista plástico Alfredo Ceschiatti (1918-1989), natural de BH! Por esse crime (deterioração de patrimônio tombado), tipificado pelo art.

62, n. I, da Lei n. 9.605/1998, a pena sugerida à Débora foi de reclusão de 1 (um) ano e 6 (seis) meses e não de 14 (quatorze) anos, que resultou, esta sim, da soma, em concurso material (CP, art. 69), dos 5 (cinco) crimes pelos quais ela está sendo acusada. No caso de Débora, a resposta penal do Estado foi severa, exemplar e proporcional à extrema gravidade dos crimes pelos quais ela foi acusada”.

Dessa forma, não cabe ao Legislativo rever decisões do STF. Não é de sua função. A decisão do STF deve ser respeitada “erga omnes”, ou seja, para todos. Qualquer lei contrária à decisão do STF será considerada inconstitucional pela Suprema Corte.

Vale lembrar o brocardo latino “Dura lex, sed lex.” Ou seja, a lei é dura, mas é lei. Por isso, deve ser observada, mesmo à custa de sacrifícios. Quem pratica crime tem de ser punido. E a dosimetria da pena cabe somente ao Judiciário.

Atos que ameaçam a democracia brasileira devem ser tratados com a devida seriedade, com o rigor da lei. E os seus responsáveis devem ser punidos de forma exemplar para não haver reincidência. Perdão a golpistas e traidores da pátria – ou redução de pena – representa uma afronta ao Estado Democrático de Direito. Este país tem regras, tem leis. Aqui não é Estado de anomia.

**\*Júlio César Cardoso**  
é Servidor federal aposentado.

## UNIÃO NA POLÍTICA

# Diálogo que fortalece: encontro reúne lideranças para fortalecer a voz da região na política estadual e federal



Durante o encontro, reforçou-se o entendimento de que a união das lideranças regionais é fundamental para garantir uma voz forte na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional. - Foto: Divulgação

Em um encontro descontraído e marcado por importantes diálogos sobre o futuro político do Bico do Papagaio, lideranças de diferentes municípios da região se reuniram para trocar ideias e alinhar estratégias. Estiveram presentes Tarcísio, suplente de vereador em São Sebastião do Tocantins; o vereador Daniel, de Augustinópolis; Ho Che Min, ex-prefeito de Praia Norte e atual pré-candidato a deputado estadual; Jardel Rocha, ex-ve-reador e candidato a prefeito em Xambioá nas eleições de 2024, onde obteve uma expressiva votação; e André Luiz, advogado renomado no Tocantins e pré-candidato a deputado federal.

A conversa girou em torno dos desafios enfrentados pelas cidades da região e da necessidade de fortalecimento político local. O grupo destacou a importância de uma representação ativa e comprometida com as reais demandas do Bico do Papagaio, como investimentos em infraestrutura, saúde, educação, agricultura familiar e geração de empregos.

Durante o encontro, reforçou-se o entendimento de

que a união das lideranças regionais é fundamental para garantir uma voz forte na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional. Em clima de parceria e entusiasmo, os participantes reafirmaram o compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento social e econômico dos municípios do Bico, defendendo projetos que atendam as necessidades da população e impulsionem o crescimento da região.

André Luiz enfatizou a importância de uma atuação federal mais presente no Bico do Papagaio, defendendo políticas públicas que estimulem a economia local e promovam justiça social. Já Ho Che Min reforçou seu compromisso com uma atuação estadual voltada para a melhoria das condições de vida da população, principalmente no fortalecimento da agricultura e no apoio aos municípios menores.

O encontro simboliza uma nova fase de diálogo e construção coletiva no Bico do Papagaio, apontando para uma renovação política que valoriza as raízes regionais e aposta em lideranças comprometidas com a transformação do Tocantins.

(Assessoria)

## ARTE, MÚSICA E CULTURA

# Sarau do Cerrado movimentou o Cais do Porto de Araguatins com música e cultura local



O Sarau do Cerrado é apresentado por seu fundador, Chico Duarte. - Foto: Divulgação

No último sábado, o Cais do Porto foi palco de mais uma edição do Sarau do Cerrado, evento cultural que já se tornou tradição em Araguatins, acontecendo todo último sábado de cada mês.

Nesta edição, o público foi presenteado com apresentações da banda araguatinsense Karmela 77, que trouxe um repertório vibrante e cheio de identidade, e do artista local Doni Rabello, que encantou com sua perfor-

mance cheia de talento e originalidade.

O Sarau do Cerrado é apresentado por seu fundador, Chico Duarte, e tem como objetivo valorizar a arte, a música e a cultura da região, reunindo a comunidade em um espaço de expressão, criatividade e encontro.

Mais que um evento, o Sarau já faz parte da cena cultural de Araguatins, fortalecendo o talento local e promovendo momentos especiais à beira do rio. (Assessoria)

# AVECOM

ASSOCIAÇÃO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DO TOCANTINS

## Sem pedir licença, puxaram até a perna do Seu José no INSS



Fonte: <https://jornaldebrasil.com.br/charges>

## VOZ DO BICO

Seu Jornal no Bico do Papagaio

### Expediente

Fundado em 1º de dezembro de 1994  
Uma Publicação: Voz do Bico Edição de Jornais Ltda.  
CNPJ 00.697.388/0001-21 Insc. Est. 29.050.973-4  
REDAÇÃO: Avenida Goiás, nº 864, 2º andar, sala 2, Centro  
Telefone: (63) 9 9939-1810 / 9 9999-9962  
CEP 77960-000 – Augustinópolis-TO  
E-mail: vozdobico@uol.com.br  
DIRETOR-RESPONSÁVEL: Paulo de Oliveira Santos  
JORNALIST RESPONSÁVEL: Paulo Albuquerque  
REDAÇÃO, REPORTAGEM E EDIÇÃO: Paulo Palmares e Alan Milhomem  
Revisão final: Paulo Palmares  
Filiado à ABRAJORI (Associação Brasileira de Jornais do Interior) e à ADJORI-TO (Associação de Jornais do Interior do Tocantins)  
Edição e Diagramação: Juscelino Soares  
Colaboradores: Geiza Freire e Magson Alves

Registrado no Livro 4, Folha 21, sob o nº 53 do protocolo 53, folha 5, livro B-1 do Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos, Protestos e Tabelionato da Cidade de Augustinópolis-TO.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, o ponto de vista dos editores, muitas vezes divergindo fundamentalmente dos mesmos. O jornal não se responsabiliza pela devolução de fotos ou originais não-publicados.

ENCONTRO

# Conferência Regionalizada dos Direitos da Pessoa Idosa 2025 reuniu autoridades e idosos de 25 municípios do Bico do Papagaio



A Conferência Regionalizada dos Direitos da Pessoa Idosa 2025 aconteceu nesta terça-feira, 06, no auditório da Unitins campus Augustinópolis. – Fotos: Divulgação

**N**a terça-feira (6), Augustinópolis sediou a Conferência Regionalizada dos Direitos da Pessoa Idosa, reunindo autoridades e idosos de 25 municípios do Bico do Papagaio. A iniciativa, promovida pela Prefeitura de Augustinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, teve como tema “Envelhecimento Multi-

cultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”, destacando a necessidade de políticas públicas que garantam direitos e promovam a inclusão social dos idosos.

Realizado no Auditório da Unitins, o encontro contou com debates sobre acessibilidade, saúde e participação social, além da elaboração de propostas para melhorar a qualidade

de vida da população idosa. A gestão municipal reafirmou seu compromisso com a causa, destacando a importância do diálogo e da representatividade.

A conferência foi um marco na defesa dos direitos da pessoa idosa, promovendo reflexões essenciais para um envelhecimento mais digno e equitativo.

Evento contou com a participação de representantes dos municípios biquenses de: Augustinópolis (sede), Angico, Ananás, Aguiarnópolis, Araguatins, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Praia Norte, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Santa Terezinha, São Bento, Sampaio, São Miguel do Tocantins, São Sebastião, Sítio Novo, e Tocantinópolis.

(Assessoria P.M.A.)

TRABALHO INTEGRADO

# Nucora finaliza atendimentos ao povo indígena Apinajé de aldeias na região do Bico do Papagaio



Durante visita às aldeias, Defensoria Pública colheu demandas coletivas das comunidades – Foto: Marcos Miranda/Comunicação DPE-TO

**A** Defensoria Pública do Estado do Tocantins (DPE-TO) finalizou na terça-feira, 29, os atendimentos ao povo indígena da etnia Apinajé de aldeias na região do Bico do Papagaio. As atividades foram conduzidas pelo Núcleo Especializado de Questões Étnicas e Combate ao Racismo (Nucora), em conjunto com a Defensoria Pública da União (DPU), visando assegurar o acesso a direitos fundamentais dos indígenas das aldeias Serrinha, Águas Lindas e Encontro das Águas, localizadas no município de Tocantinópolis.

Coordenadora do Nucora, a defensora pública Leticia Amorim destacou o papel estratégico da atuação integrada. “A escuta atenta aos povos indígenas é o primeiro passo para uma atuação qualificada. Ao conhecermos suas vivên-

cias e desafios diretamente nas aldeias, conseguimos construir estratégias mais eficazes para garantir seus direitos. Estar presente no território é também uma forma de respeito e compromisso”, destacou.

Acompanhando os atendimentos, o defensor público Thiannetan de Sousa Silva reforçou que a visita nas aldeias teve como foco tanto apurar a situação da saúde e da educação das comunidades quanto ouvir as necessidades coletivas e individuais dos indígenas. “Esse trabalho é essencial para garantir o respeito aos direitos fundamentais dos povos originários, que historicamente vêm sendo sistematicamente violados em nosso país. A Defensoria Pública reafirma seu compromisso com a efetivação desses direitos e com o fortalecimento da identidade dos povos indígenas como parte fundamental do nosso Estado brasileiro”, destacou.

Assistente jurídica do Nucora, Aline Sousa Silva, que participou dos atendimentos, disse que esse contato direto com os indígenas permitiu identificar tanto demandas individuais quanto coletivas.

“A escuta direta nos dá um panorama real das barreiras enfrentadas pelas comunidades. Nestes dois dias de atuação, observamos muitas demandas relacionadas à educação, saúde, transporte e energia elétrica. Também prestamos consultorias jurídicas, identificamos fraudes bancárias e orientamos sobre processos já em andamento”, explicou.

Trabalho integrado

A assistente social da DPU, Arlete Cavalcante, ressaltou que a atuação conjunta entre as instituições é essencial para garantir que comunidades vulneráveis tenham acesso efetivo às políticas públicas.

“Essa parceria é fundamental. O atendimento itinerante e integrado fortalece a troca entre os órgãos e amplia o alcance dos serviços, promovendo inclusão e cidadania aos povos originários da região”.

A especialista em indigenismo da Fundação Nacional dos Povos Indígenas, Patrícia Moojen Lemos, acompanhou a visita da DPE-TO e DPU na Aldeia Encontro das Águas.

(ASCOM DPE-TO)

JORNAL VOZ DO BICO

**PUBLICIDADE LEGAL**

Publicidade de Avisos de Licitação

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUSTINÓPOLIS - TO**  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 072/2025**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2025**  
**REPUBLIÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO**  
**OBJETO:** Registro de Preços para eventual e futuro fornecimento de materiais de limpeza e utensílios domésticos destinados a atender as demandas da Prefeitura e Fundos Municipais de Augustinópolis/TO, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, o qual poderá ser obtido na sede desta Prefeitura, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira ou através do e-mail: licitacao@augustinopolis.to.gov.br Fone: (63) 3456-1739 e do sítio <https://augustinopolis.to.gov.br> Tipo: Menor Preço por Item. Abertura: 19/05/2025. Hora: 08h20min (horário local). Augustinópolis/TO. 07/05/2025.

**LANNA THAYLLANA OLIVEIRA DA SILVA FREITAS**  
Secretária Municipal de Administração e Desenvolvimento Econômico

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUSTINÓPOLIS - TO**  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 073/2025**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2025**  
**REPUBLIÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO**  
**OBJETO:** Registro de Preços para eventual e futura locação de 01 (um) caminhão toco tipo caçamba, com motorista e 02 (dois) veículos tipo passeio, destinados a atender as demandas da Prefeitura e do Fundo Municipal de Saúde Augustinópolis/TO, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, o qual poderá ser obtido na sede desta Prefeitura, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira ou através do e-mail: licitacao@augustinopolis.to.gov.br Fone: (63) 3456-1739 e do sítio <https://augustinopolis.to.gov.br> Tipo: Menor Preço por Item. Abertura: 19/05/2025. Hora: 14h30min (horário local). Augustinópolis/TO. 07/05/2025.

**MARCOS ANTÔNIO CAIRES DE ALMEIDA**  
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Serviços Públicos

DENUNCIA ANONIMA

# PMTO apreende drogas em compartimento oculto de van e prende casal em Araguatins



Sentença foi proferida pela Vara Criminal da Comarca de Augustinópolis. – Foto: Miami car accident lawyers por Pixabay

**N**a última sexta-feira, 02, em Araguatins, a Polícia Militar apreendeu diversas porções de substâncias análogas à cocaína e maconha, dinheiro e um aparelho celular, resultando na prisão de duas pessoas. A ação ocorreu no pátio da rodoviária da cidade, por volta das 15h, após recebimento de denúncia anônima.

Com base nas informações recebidas, equipes do 9º Batalhão de Polícia Militar (9º BPM) se dirigiram ao local indicado e abordaram o motorista da van, um homem de 49 anos. Inicialmente, ele negou que houvesse qualquer ilícito no veículo. Contudo, diante da iminência de uma busca minuciosa, o motorista confessou o transporte da droga e indicou onde o material estava escondido.

A droga foi localizada em compartimentos ocultos na parte interna do veículo. A proprietária da van, uma mulher que atuava como cobradora e

também estava presente, confessou ter conhecimento prévio de que o motorista transportava drogas, embora tenha alegado desconhecer a apreensão do dia específico.

Diante dos fatos, os seguintes materiais ilícitos e objetos foram apreendidos: um pacote com 50 gramas de substância análoga à cocaína; um pacote com 20 gramas de substância análoga à cocaína; uma pedra com 55 gramas de substância análoga à maconha; uma pedra com 57 gramas de substância análoga à maconha; seis pacotes de substância análoga à maconha pesando 64,40 gramas; R\$ 2.987,00 em dinheiro; e um aparelho celular.

Em face das evidências, os dois envolvidos receberam voz de prisão e foram conduzidos e apresentados na Central de Flagrantes em Araguatins, juntamente com todo o material apreendido, para os procedimentos legais cabíveis pela autoridade policial.

(ASCOM 9º BPM)

CRIME AMBIENTAL

## Fiscalização do Naturatins apreende mais de mil metros de redes de pesca no Bico do Papagaio



Operação resultou na apreensão de 1,5 mil metros de redes de pesca - Foto: Naturatins/Governo do Tocantins



Equipe realizou o resgate e soltura de dois exemplares de quelônios - Naturatins/Governo do Tocantins

Com o intuito de reforçar o combate a crimes ambientais, o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) concluiu, nesta segunda-feira, 5, mais uma etapa da operação Malha Fina 2025. A ação, iniciada no último dia 30, foi realizada nos municípios de São Miguel, Praia Norte, Sampaio, Carrasco Bonito, São Sebastião e Esperantina, na região do Bico do Papagaio.

A operação resultou no recolhimento de 1,5 mil metros de redes de pesca, duas tarrafas, 800 metros de espinhel e 50 boias utilizadas para a captura de quelônios, tartarugas típicas

da região amazônica, além do resgate e soltura de dois exemplares da espécie.

Realizada pela equipe de fiscalização do Naturatins, a ação integrou atividades de patrulhamento aquático no rio Tocantins e monitoramento terrestre em estradas vicinais. Além da apreensão dos materiais ilegais e da verificação da documentação dos pescadores, os fiscais também realizaram ações educativas com as comunidades ribeirinhas em locais de movimentação de embarcações. Durante as abordagens, foram distribuídos materiais informativos com orientações sobre a legislação ambiental vigente e

boas práticas de pesca sustentável.

De acordo com o gerente de fiscalização do Naturatins, Cândido José dos Santos Neto, a operação tem como objetivo principal coibir a pesca predatória e promover a conscientização ambiental entre os pescadores da região. “Nosso trabalho é garantir a proteção dos recursos naturais e o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos. Para isso, aliamos a fiscalização ao diálogo com as comunidades, levando informação e orientações que incentivam a adoção de práticas sustentáveis”, destacou.

(ASCOM NATURATINS)

TROPISMO

## 11º Encontro de Muladeiros e Tropeiros do Bico do Papagaio se encerra após 50km de percurso



O presidente da AMNT, Leandro Lopes, destacou a boa relação de amizade, entrosamento e a comunicação entre diferentes gerações. - Fotos: Paulo Palmares/ VB

Com três paradas na programação, participação de aproximadamente 200 muladeiros montados e 50km de percurso a 11ª Tropeada de Muladeiros finalizou no último sábado, 03, cumprindo sua principal missão que é resgatar e mostrar para as novas gerações a cultura tropeira, promovendo o encontro e reencontro de tradições rurais, lembrando histórias interioranas marcadas pela presença dos tropeiros. O evento é organizado pela Associação do Muladeiros do Norte do Tocantins (AMNT), presidida por Leandro Lopes.

A concentração e ponto de partida foi no dia 1º na fazenda

do Mundo Novo, de propriedade de Isaias Holanda e Cassia Rejane Caires, as margens da TO-010. Na manhã do dia 02 selaram os burros e mulas e partiram em direção à fazenda Campos Belo onde chegaram por volta das 14h e foram recebidos pelo proprietário Euclides Vieira e família. O resto da tarde foi de descanso e muito pro-seamento e a noite, o som foi a base da moda de violão e modão sertanejo comandado por Rafael Ferreira e a dupla Rogério Reginado.

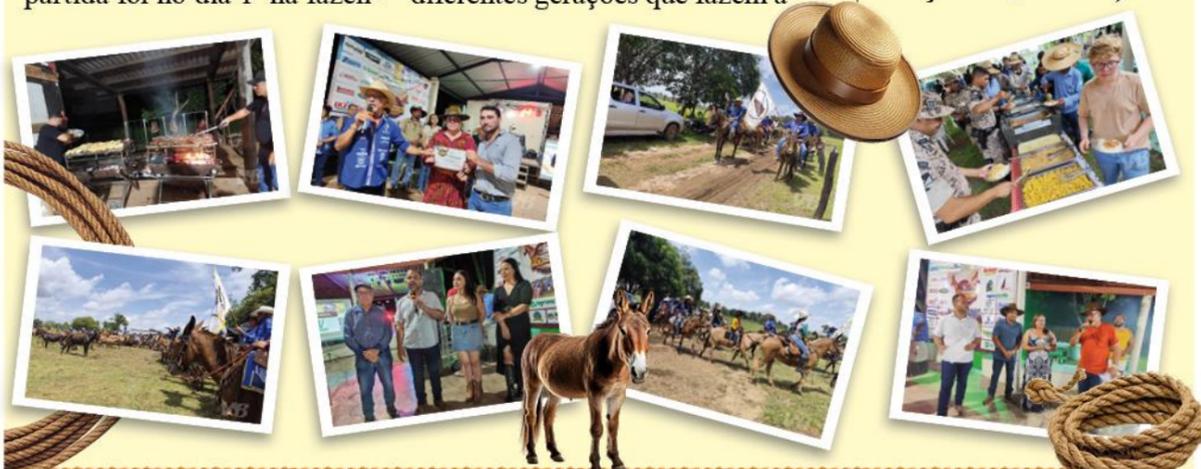
O presidente da AMNT, Leandro Lopes, destaca em especial em todos os eventos a boa relação de amizade, entrosamento e a comunicação entre diferentes gerações que fazem a

tropeada ser um evento especial. “Viver e conviver de forma harmoniosa, respeitosa e solidária, além do resgate das tradições é o que mais desejamos entre nós e tudo isto tem acontecido desde o primeiro evento e é o que mais nos motiva de terminarmos um e já estarmos pensando no próximo”, disse ele ao portal Voz do Bico.

O terceiro pouso foi nas imediações de Augustinópolis, na Chácara Moitinho, de propriedade do empresário e advogado Marcelo Moitinho que os recebeu por volta da 13h da sexta-feira, dando boas vidas e abrindo as porteiras de sua propriedade para comitiva de muladeiros e seus animais. “Para nós uma emoção muito grande de poder receber os Muladeiros, uma grande família que enobrece a vida rural e as tradições do campo”, disse ele.

No sábado, 03, após desfilarem pelas ruas de Augustinópolis, encerraram em sua sede nas proximidades do Parque de Exposições Dilson Martins de Oliveira.

(Redação Voz do Bico)



DEMANDAS DA EDUCAÇÃO

## Buriti: Prefeita Lucilene Brito cumpre pautas da educação, mas categoria cobra mais diálogo



Lucilene Brito (Republicanos), prefeita de Buriti do Tocantins. - Foto: Arquivo/ VB

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado do Tocantins (Sintet), por meio da Regional de Augustinópolis, destacou avanços importantes na pauta da educação em Buriti do Tocantins, mas reforçou a necessidade de maior diálogo entre a gestão municipal e os profissionais da área.

Desde janeiro de 2025, o Sintet vinha buscando uma reunião com a prefeita Lucilene Brito para tratar de demandas como o reajuste do piso nacional do magistério, progressões funcionais e outras questões da categoria. Mesmo após o envio de quatro ofícios, a reunião chegou a ser agendada, mas foi desmarcada sem nova data ou retorno formal por parte da prefeita.

Apesar disso, a gestão municipal publicou a Portaria nº 82/2025, em 14 de março, garantindo a evolução funcional horizontal e vertical dos profissionais do magistério da Educação Básica, conforme previsto

no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), instituído pela Lei nº 067/2020. A portaria prevê a implementação dos efeitos financeiros a partir de 1º de março, com pagamento do passivo financeiro em cinco parcelas, iniciando em maio.

O piso salarial da categoria também foi reajustado por meio da Lei Municipal nº 147/2025, com um aumento de 6,27%, retroativo a 1º de janeiro. Os novos valores passaram a ser de R\$ 2.482,54 para jornada de 20 horas e R\$ 4.965,08 para 40 horas semanais.

Segundo o presidente do Sintet Regional de Augustinópolis, Jules Rimet, o sindicato reconhece os avanços, mas considera que a ausência de informações oficiais sobre o andamento das medidas gerou insegurança na categoria. “A falta de retorno formal sobre a efetivação dos direitos fez com que os profissionais continuassem questionando o cumprimento das leis. Por isso, buscamos os meios adequados para cobrar a devida transparência e garantir que as conquistas sejam implementadas”, afirmou.

O Sintet cumprimenta a prefeita Lucilene Brito por garantir os direitos da categoria e reforça que permanece à disposição para o diálogo e para acompanhar a implementação integral dos direitos, em benefício da valorização dos profissionais da educação e da melhoria da rede municipal de ensino.

Assessora de Comunicação do Sintet

NA ZONA RURAL

## Polícia Militar prende homem com arma de fogo caseira em Ananás



Espingarda caseira ("bate-bucha"), facão e outros materiais apreendidos pela Polícia Militar em abordagem na zona rural de Ananás. - Foto: Ascom 5ª CIPM

Na tarde de terça-feira, 06, a Polícia Militar prendeu um homem por porte ilegal de arma de fogo na zona rural de Ananás. Abordagem da Polícia Militar em área rural resultou na prisão do suspeito, apreensão de espingarda caseira e outros materiais.

A equipe de radiopatrulha da 5ª Companhia Independente (5ª CIPM), em conjunto com a Força Tática, atendeu inicialmente a um chamado emergencial referente a um desentendimento entre proprietários rurais na região. Durante as diligências para localizar os envolvidos, os militares encontraram um dos indivíduos e, no deslocamento para encontrar o segundo, de-

param-se com um homem.

O homem encontrado trafegava a pé carregando um saco. Ao ser abordado pela Polícia Militar, ele confessou estar portando uma espingarda caseira, conhecida popularmente como “bate-bucha”, além de pólvora, chumbo, um facão e outros objetos. O indivíduo alegou que o material era para sua “proteção contra ameaças”.

Diante da ilegalidade do porte dos materiais, o homem recebeu voz de prisão. Ele foi conduzido e apresentado à Central de Flagrantes em Tocantinópolis, onde a espingarda caseira e os demais objetos foram formalmente apreendidos e as medidas legais foram aplicadas pela autoridade policial. (ASCOM 5ª CIPM)